



Filipe Nyusi acarinha FENAGRI

- Pág. 2 >>>

IPEME e FENAGRI juntos no cooperativismo



- Pág. 3 >>>

Irlanda apoia capacitação de associações agrárias





IPEME e FENAGRI apostadas no cooperativismo moderno



O Instituto para a Promoção das Pequenas e Médias Empresas (IPEME), IP, vai juntar-se aos esforços que a Federação Nacional das Associações Agrárias de Moçambique (FENAGRI) está a realizar, de forma que as associações evoluam para o nível de cooperativas empresárias à altura de participarem em toda a cadeia de valor agrícola, e possam também contribuir para os cofres do Estado.

O acordo que viabilizará tal intenção foi, recentemente, assinado em Maputo, pela Diretora-Geral do IPEME, Joaquina Gumeta, e pelo Presidente da FENAGRI, Hernani Mussanhane.

Segundo o documento, as partes estão interessadas em promover o desenvolvimento e resiliência das Micros, Pequenas e Médias Empresas (MPME), através de acções de capacitação, acesso ao financiamento e às oportunidades das micros, pequenas e médias empresas no sector agrário.

É expectativa dos subscritores do acordo transformar as associações agrárias em cooperativas agrárias com o foco no agro processamento, bem como prover a sua capacitação técnica.

Prevê-se, igualmente, a formação de formadores dos técnicos da FENAGRI e do IPEME

em matéria de associativismo e cooperativismo, para além da implantação de um mini empreendimento, Hub, de agro processamento piloto, em cada região ecológica, operado pelas novas cooperativas agrárias, bem assim o uso de tecnologias de informação para o acesso à informação sobre os mercados internos e externos.

Ao abrigo do mesmo acordo, será estabelecido um Centro de Inteligência de apoio e assistência técnica às exportações através da FENAGRI Investimentos, bem como serão estabelecidos centros de incubadores empresariais na zona norte e sul do país.

Intervindo no acto da assinatura do acordo, Joaquina Gumeta e Hernani Mussanhane coincidiram na necessidade de as partes darem o melhor de si, de modo a que o movimento cooperativo agrário seja uma realidade que vai catapultar o sector da agricultura em Moçambique, bem como permitir que as mesmas contribuam com os seus impostos no desenvolvimento económico nacional.

De referir que a iniciativa de assinatura deste instrumento, surgiu do ministro da Indústria e Comércio, Silvino Moreno, numa audiência que manteve com a direcção da FENAGRI.



Membros do Conselho Directivo da FENAGRI e representante de CTA posando para posteridade com Embaixador irlandês em Moçambique

Irlanda capacita associados da FENAGRI

A Irlanda vai capacitar os membros da Federação Nacional das Associações Agrárias de Moçambique (FENAGRI), com base num Memorando de Entendimento recentemente rubricado, em Maputo, entre as duas partes.

Com base no tal instrumento, os associados da agremiação irão receber formação sobre o desenvolvimento de propostas de financiamento, sendo que a ideia é permitir que os membros saibam como estabelecer parcerias e mobilizar financiamentos para os seus negócios.

Ainda ao abrigo do mesmo Memorando, a Irlanda vai também apoiar a FENAGRI na área da comunicação, como uma estratégia de empoderamento dos seus membros.

Hernani Mussanhane, Presidente da agremiação, explicou que a ideia é que os associados passem a ter melhor acesso à informação.

Queremos também garantir que a FENAGRI tenha uma maior visibilidade junto dos seus associados e do público, em geral, o que vai permitir, igualmente, melhorar o seu papel de advocacia e no diálogo público/privado,

frisou.

Explicou ainda que a Irlanda é um parceiro estratégico para a FENAGRI, uma vez que o seu apoio vai reforçar a capacidade de intervenção dos associados em toda a cadeia de valor agrícola.

O embaixador da Irlanda, em Moçambique, Patrick Empey, também congratulou-se com a assinatura do Memorando, deixando expresso o seu compromisso de consolidar cada vez mais esta parceria.





CAMPANHA 2023

Governo com meta acima de 17 milhões de toneladas na comercialização agrícola



O Governo propõe-se a alcançar uma meta acima de 17 milhões de toneladas em comercialização agrícola durante a actual campanha 2023.

O compromisso foi assumido em Chiúta, província de Tete, pelo Presidente da República, Filipe Nyusi, durante o lançamento da Campanha de Comercialização Agrícola 2023, ocasião que serviu para o estadista proceder à abertura do V Fórum Nacional de Comercialização Agrícola.

“É com esta dinâmica que

nos propusemos a comercializar 17 milhões de toneladas de produtos agrícolas diversos, este ano”, disse Filipe Nyusi.

O Chefe de Estado frisou que o sucesso da campanha depende da acção coordenada de todas as partes envolvidas, caso de produtores, agro-industriais, fornecedores de insumos e equipamentos, transportadores, comerciantes, escolas agrárias, sector financeiro, entre outros intervenientes.

“Apelamos a todos esses intervenientes para que con-

tinuem a valorizar a produção agrícola, gerando rendimento às famílias rurais para o bem-estar das populações, que é o nosso objectivo final”, venceu. Assegurou que o executivo continua a apoiar a produção no país, através da mecanização agrícola com insumos e máquinas, capacitações tecnológicas e linhas de financiamento em condições favoráveis aos produtores, tendo como base os indicadores económicos que apontam que o sector tem um peso próximo de 25 por cento do Produto Interno

Bruto (PIB) nacional.

De acordo com Nyusi, citado pela AIM, o crescimento real de 4,15 por cento registado em 2022 foi impulsionado pelo sector agrícola, apesar dos ciclones Ana e Gombe, bem como as chuvas excessivas que aumentaram os caudais dos principais rios, o que impactou negativamente 80 distritos, afectando 184 mil hectares de culturas diversas, provocando a perda de 36 mil hectares e deterioração da situação económica a 117 mil produtores.



Boas Festas

E um próspero 2024

Queremos estender nossos votos mais calorosos aos nossos queridos membros, colaboradores e público no geral, desejando que esta quadra festiva traga consigo alegria, paz e prosperidade a todos os lares e campos. que cultivamos juntos.



- AADM – Associação dos Agricultores do Distrito da Moamba
 AAMG – Associação dos Agricultores de Magude
 AAGICONI – Associação Agro-Comercial e Industrial de Niassa
 ACB – Associação Comercial da Beira
 ADESCA – Associação para o Desenvolvimento do Caju
 AGRARIUS – Associação dos Produtores Agrários de Moçambique
 AGRICOOP – Cooperativa dos Agricultores de Maputo
 AGROTEC
- AMURENA – Associação das Mulheres Rurais Empreendedoras de Nampula
 APROSEL – Associação dos Produtores de Semente de Moçambique
 APAC – Associação para o Desenvolvimento da Agricultura Comercial
 APAMO – Associação dos Produtores de Açúcar de Moçambique
 ARPONE – Associação dos Regantes de Xai-Xai
 AJAM – Associação dos Jovens Agricultores de Moçambique
 ASAMA – Associação dos Agricultores de Manica
 ASSAGRI – Associação Agrária de Inhambane
 COOPLEITE – Cooperativa dos Produtores de Leite
 COFOMOSA – Comité de Facilitação dos Agricultores SA /MOC
 FRUTISUL – Associação de Fruticultores de Sul de Moçambique
 FONPA – Fórum dos Produtores do Algodão
 EMPREMA – Associação de Mulheres Empresárias da Matola
 INAGRASUGAR
- Associação Agro-Pecuária de Pemba – Metuge
 Associação dos Canaveiros de Nhansato
 Associação dos Agricultores de Malema – Nampula
 Associação dos Produtores de Nhathini – Guija -Gaza
 Associação dos Agricultores de Donga
 MLT – Mozambique Leaf Tabaco
- AGEM – Associação dos Agentes Económicos de Marracuene (em Adesão)
 AMORFET – Associação Moçambicana para Promoção de Fertilizantes (em Adesão)
 COPAZA – Cooperativa dos Produtores da Alta Zambézia
 Grupo Madal
 Luteari



FENAGRI

Federação Nacional de Associações
Agrárias de Moçambique

www.fenagri.co.mz



Agrocinco do Brasil interessada no sector de hortícolas em Moçambique

A empresa brasileira de produção de sementes para hortícolas, Agrocinco, manifestou, recentemente, o seu interesse em partilhar experiências e oportunidades com agricultores moçambicanos.

De visita ao nosso país, os brasileiros deslocaram-se à farma do agricultor Ângelo Cumaio, no Vale do Infulene, na província do Maputo, onde se mostraram muito impressionados pelos altos níveis de produção e comercialização de hortícolas.

Cumaio, que explora uma área de 12 hectares, disse-nos que estão a ser desenvolvidos contactos iniciais entre as partes, sendo que, muito recentemente, a parte brasileira partilhou catálogos e comprometeu-se a enviar sementes para ensaios.



“Nós temos muito interesse em estabelecer uma parceria com a Agrocinco do Brasil, porque isso não só contribuirá para a internacionalização da

nossa empresa, a AMC, mas também vai permitir a nossa afirmação no mercado interno e externo”, frisou.

Recorde-se que Ângelo

Cumaio, que também faz parte da direcção da FENAGRI, recebeu o Prémio de Melhor Agricultor, nos anos de 2015 e 2016.

Mussanhane busca parcerias na Tailândia



A convite do Ministério do Comércio da Tailândia, o Presidente da FENAGRI, Hernani Mussanhane, visitou, semana finda, aquele

país asiático, buscando parcerias para que beneficiem os associados da agremiação que dirige.

Entre visitas e encontros

oficiais, Mussanhane fixou as suas atenções para as indústrias de produção de equipamentos agrícolas. Aliás, os representantes de uma

das fábricas por ele escalada, visitaram o pavilhão da FENAGRI, na última edição da Feira Internacional do Maputo (FACIM 2023), realizada em Marracuene, na província do Maputo.

Durante a sua estadia naquele país, Mussanhane visitou também a Feira denominada “Tractor Machinery Show- THAITAM”, tendo-se mostrado maravilhado com os avanços tecnológicos da Tailândia, na área da mecanização agrícola.

A ocasião serviu também para encontros com entidades públicas e privadas, sendo de destacar a reunião mantida com o Cônsul Honorário de Moçambique na Tailândia, Wicharm Sirichai-Ekawat, e com o Secretário-Geral da Federação Industrial Tailandesa, bem como com uma representante do Ministério do Comércio local.



SEMENTES SEGURADAS DA PHOENIX

A sua machamba em segurança.

O SEGURO É DE BORLA!

Suas sementes seguradas contra **longas estiagens**

Suas sementes seguradas contra **grandes chuvas**

A semente segurada garante que o produto possa receber **novas sementes** caso a sua machamba sofra devido a problemas causados pelo clima, como grandes chuvas e longas estiagens.

Como Registrar as suas Sementes:

1º PASSO	Entre no campo de mensagem, digite * e envie para 872108133 .	MENSAGEM	Parabéns! Você acabou de registrar um pacote de semente. O registo está completo.
2º PASSO	O sistema vai perguntar em que língua quer proceder. Digite 1 para Português, 2 para Lomwe ou 3 para Chimanyica.	IMPORTANTE	Se não tiver mais pacotes para registrar, pode parar por aqui. Caso tenha mais pacotes por registrar, continua seguindo os passos 6 e 7 .
3º PASSO	Digite o código da sua senha e envie para o mesmo número. Esta senha será entregue pelo agrodealer assim que você efectuar a compra da semente.	6º PASSO	Digite * e envie para o número indicado.
4º PASSO	De seguida você deve digitar apenas o seu nome e apelido , depois enviar. Exemplo: João Langa (não é necessário digitar mais do que dois nomes).	7º PASSO	Digite o código do outro pacote de semente que pretende registrar.
5º PASSO	Na próxima mensagem você deve indicar o código do seu agrodealer ou, se for um produtor assistido pelo CLUSA PROMAC, o código do seu produtor líder do PROMAC . Se não sabe o código, pergunte ao agrodealer onde comprou a semente ou o seu produtor líder.	MENSAGEM	Parabéns! Você acabou de registrar mais um pacote de semente.
		IMPORTANTE	Repita os passos 6 e 7 para cada novo pacote de semente que quiser registrar.

Em caso de dúvidas fale com o seu agrodealer ou envie a palavra AJUDA para 87 210 8133



FENAGRI atrai atenções na FACIM

Milhares de pessoas, incluindo personalidades públicas e privadas, visitaram o stand da FENAGRI durante a 23ª edição da Feira Internacional de Maputo (FACIM), realizada em Agosto do ano em curso, no distrito de Marracuene, província de Maputo.

O Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, também esteve no stand, tendo mantido um breve diálogo com o Presidente da

Federação Nacional das Associações Agrárias de Moçambique, Hernani Mussanhane.

Diversas entidades empresariais particularmente da área do agro-negócio, manifestaram o seu interesse em estabelecer parcerias com a FENAGRI, principalmente no domínio do associativismo agrário.

FENAGRI E ENERGYWORKS JUNTOS NA CERTIFICAÇÃO E NOVOS MERCADOS

Ainda na FACIM, a Federação Nacional das Associações Agrárias de Moçambique (FENAGRI) e a EnergyWorks assinaram, um Memorando de Entendimento que tem como objectivo dotar as associações e empresas do sector agrário de certificação, com vista a melhorar a produção, acesso a novos mercados e exportação.

Os signatários pretendem assegurar que estas associações e empresas sejam

elegíveis a outras formas de financiamento não tradicionais como a Bolsa de Valores e mercado de capitais.

Falando após assinatura do Memorando de Entendimento, o Presidente da FENAGRI, Hernani Mussanhane, disse que uma das prioridades da agremiação que dirige é a certificação, como condição importante para as associações agrárias melhorarem a produção e tenham acesso a novos mercados.



Vietname na agricultura em Moçambique

O governo de Moçambique manifestou a convicção de buscar formas sustentáveis para reforçar a cooperação económica com o Vietname, sobretudo no sector da aquacultura, produção de arroz, e de tubérculos.

O governo identificou também o reforço do sector de investigação, dando primazia aos actuais desafios que o país enfrenta, sobretudo das mudanças climáticas, no concenrente aos produtos agrários adaptáveis para o caso de Moçambique.

O facto foi anunciado pelo vice-ministro moçambicano dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Manuel Gonçalves, que falava em Maputo, em conferência de imprensa que teve lugar após o Primeiro-Ministro, Adriano Maleiane, ter recebido e mantido conversações oficiais com a Vice-Presidente do Vietname, Võ Thị Ánh Xuân, que recentemente visitou o nosso país,



com o objectivo de reforçar as relações bilaterais existentes entre os dois países.

“Nós já temos alguma experiência de cooperação na área de produção de arroz com o Vietname; nós queremos reforçar essa parte da produção de arroz, e queremos, também, reforçar a produção de

tubérculos. O Vietname tem muita experiência”, referiu.

Acrescentou que “nós pretendemos reforçar a cooperação na área de aquacultura, e a investigação é uma parte, mas em termos de agricultura são vários os sectores com os quais desejamos cooperar.”

Por isso, o maior interesse

do Executivo moçambicano é o de apostar na investigação agrária.

A província de Manica, em Moçambique, já exportou, no ano em curso, cerca de 800 toneladas de macadâmia para o Vietname, China, e alguns países europeus, segundo a AIM.

Parceiros





FENAGRI reforça presença no Niassa

O Presidente da Federação Nacional das Associações Agrárias de Moçambique (FENAGRI) defendeu, recentemente, uma implantação mais efectiva da agremiação, na província do Niassa.

Segundo afirmou, as poten-

cialidades agrícolas e as condições agro-ecológicas daquela região nortenha de Moçambique, justificam uma maior robustez e a necessidade de capacitação das associações agrárias naquela província.

Falando à margem da sua recente participação no I Fórum

de Investimentos do Niassa, realizado na cidade de Lichinga, Hernani Mussanhane, disse ter estabelecido contactos com membros do Governo, representantes de associações económicas e agrícolas, com quem lançou as bases para futuras parcerias.

Mussanhane dialogou também com diversos embaixadores de países africanos e europeus presentes naquele evento que foi aberto pelo Primeiro-Ministro, Adriano Maleiane, no âmbito dos esforços que tem estado a realizar para a internacionalização da FENAGRI.





MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Três milhões de pessoas beneficiárias de assistência



Cerca de três milhões de cidadãos beneficiaram de assistência alimentar directa devido aos eventos climáticos extremos que atingiram Moçambique nos últimos cinco anos, nomeadamente os ciclones Iдай e Kenneth, bem como o terrorismo e pandemia da Covid-19.

“Ainda estamos a viver profundamente os efeitos destes choques que convergiram e trouxeram consigo consequências muito graves. Elas não são apenas aqueles milhares de pessoas que beneficiaram de apoio alimentar, mas também empresas”, disse o ministro de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Celso Correia, na Conferência do Agronegócio, Nutrição e Indústria Alimentar.

O evento, que decorreu recentemente em Maputo, foi organizado pela Confederação das Associações Económicas (CTA),

em parceria com a Rede de Empresas para Expansão da Nutrição em Moçambique, uma iniciativa da Global Alliance for Improved Nutrition (GAIN).

Segundo Correia, o governo ainda não efectuou um exercício para apurar o custo real das crises que afectaram o país, nos últimos cinco anos, com vista a avaliar o desempenho da sociedade moçambicana.

“Foram milhões de dólares que o país teve que desviar de outras iniciativas para alimentar essas famílias e evitar uma crise alimentar sem precedentes, como estamos a ver na zona de Sahel”, disse o governante, citado pela AIM.

Já o presidente da Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA), Agostinho Vuma, enalteceu a GAIN, pelo facto de apoiar iniciativas

que visam melhorar a fortificação de alimentos e reduzir os índices de desnutrição.

O último inquérito sobre orçamento familiar mostrou uma inversão da tendência na redução da pobreza e incremento de focos de desnutrição, facto que leva o sector privado a investir maiores recursos para aumentar a disponibilidade de alimentos.

Vuma aponta como desafios, a participação activa do sector privado, academia e parceiros de cooperação no processo de revisão do decreto de fortificação de alimentos, controlo das fronteiras terrestres, marítimas e aéreas, locais considerados focos de contrabando.

“Propomos que o projecto-piloto de alimentação escolar seja implementado com a contratação de produtores moçambicanos de forma a fornecerem

alimentos para reduzir a desnutrição de crianças em idade escolar”. Por seu turno, Gaspar Cuambe, director da GAIN em Moçambique, anotou que decorre actualmente a COP28, no Dubai, uma iniciativa global que discute as questões ligadas ao ambiente.

Revelou ainda que a sua organização, em parceria com o Egipto, preside a iniciativa I-CAN que, na língua inglesa, significa “Eu posso”, um programa que promove acções de protecção do clima e promoção da nutrição.

O evento junta várias entidades públicas e estatais, incluindo quadros do MADER, Ministério da Indústria e Comércio, representantes das empresas ligadas à cadeia de nutrição e empresas moçambicanas que trabalham na fortificação de alimentos.



Cereais: Moçambique espera produzir mais de três milhões de toneladas

O sector da agricultura, em Moçambique, prevê produzir, em 2024, cerca de 3.050.668 toneladas de cereais, e 612.216 de leguminosas. As projecções do sector prevêem ainda a produção de 291.609 toneladas de oleaginosas, 3.986.936 de hortícolas, 7.709.762 de raízes e tubérculos, e 166 mil de amêndoas. Os dados vêm contidos na

Proposta do Plano Económico Social e Orçamento do Estado-2024 (PE-SOE-2024), aprovada pela Assembleia da República (AR). No concernente ao acesso aos serviços de assistência técnica e extensão rural, o país espera contratar 455 extensionistas para assistir 1,2 milhão de famílias, e integrar 455.463 famílias a diferentes cadeias produtivas.

Projecta, igualmente, libertar 15 variedades de culturas de alto valor nutritivo e produtivo, e resilientes às mudanças climáticas, produzir 500 toneladas de semente básica e certificar 15 mil de sementes. O PESOE-2024 perspectiva o aumento da área de produção irrigada de 18.093 hectares para 21.116, impulsionado pela requalificação dos regadios. Nas pescas, e segundo a AIM,

a previsão é capturar cerca de 508.804 toneladas de pescado diverso, e na área da Indústria e Comércio a pretensão é operacionalizar as fábricas de ração nos distritos de Chimbonila, na província nortenha do Niassa, e Gurué, província da Zambézia, e “industrializar a economia rural através do financiamento às MPME [Micro, Pequenas, e Médias Empresas]”.

Ficha Técnica

NEWSLETTER FENAGRI

Propriedade:

Federação Nacional das Associações Agrárias de Moçambique
Av. 24 de Julho, n.º 2341, 7.º Andar Direito - Porta n.º 21880,
Maputo

e-mail: info@fenagri.co.mz

www.fenagri.co.mz

FENAGRI
Federação Nacional de Associações
Agrárias de Moçambique

EDITOR:

Jaime Cuambe

REVISÃO:

Agy Aly

DESIGN & PAGINAÇÃO:

A. Mangue & S. Coleta

FOTOGRAFIA E GESTÃO DE CONTEÚDOS:

Octávio Queface